

# HIERARQUIA DE TÍTULOS

## ENTENDENDO A HIERARQUIA DE TÍTULOS

CARREIRA • LIDERANÇA

### FALTA DE SINTONIA

Um chefe nem sempre simpatiza com seus subordinados. Mas há estratégias para o gestor contornar as diferenças sem prejudicar ninguém ou comprometer o resultado do time. *Por Silvana Di Domenico*

**P**assamos tantas horas no escritório que é comum enfrentar sentimentos de amor, ódio e antipatia. Também é inevitável criar laços de amizade e, claro, de inimizade. Quando o conflito se dá entre chefe e subordinado, a situação pode castigar tanto o colocar em risco o clima e a produtividade — fatores tão importantes em um período em que a palavra de ordem nas empresas é eficiência. “Não se espera que o líder goste, da mesma forma, de todos na equipe nem que seja igualmente querido por cada integrante”, diz Liane Davey, vice-presidente da *Knightsbridge Human Capital Solutions*, consultoria em gestão de pessoas em Ontário, no Canadá. “Mas manter uma relação cordial com cada um é obrigatório.” O relacionamento entre chefe e equipe vai bem não quando todo mundo se adora, mas quando o convívio não compromete o trabalho. Gestores que precisam motivar (e gerenciar) profissionais com os quais não se dão bem devem adotar algumas atitudes para que o desafio não prejudique o relacionamento profissional.

#### Pense antes de agir

O fato de se sentir incomodado com alguém diz mais sobre si mesmo do que sobre o outro. Antes de tomar qualquer atitude, o líder deve refletir sobre se o comportamento do funcionário pode demonstrar, na verdade, que há alguns problemas com o próprio gesto. “O chefe deve se perguntar se há alguma coisa que possa mudar em si mesmo para contrariar a situação”, diz Jairo Moggi, consultor da Adigo DEE, consultoria em gestão, de São Paulo. Isso evita agir por simples impetividade, pensando sua imagem de um dirigente desregrado.

#### Passa mais tempo com seu desafio

Evitar o contato ou ignorar o subordinado com quem você não se dá bem só piora as coisas. “Ele se sente desestimulado e desmotivado dentro do time”, diz a consultora Liane Davey. Crie maneiras de passar mais tempo juntos — pode ser um almoço ou um café. Se achar que a maioria das atitudes, convívio entre pessoas, o que diminui o desconforto. Essa atitude ajuda a enxergar traços de personalidade às vezes invisíveis e, consequentemente, a entender determinados hábitos e atitudes.

#### Saiba com quem está lidando

Tão importante quanto entender seus pontos fortes e fracos como chefe é investir tempo e disposição para aprender sobre a biografia, a personalidade e as limitações de cada integrante do time. Num momento de conflito, esse conhecimento vai auxiliar o gestor a escolher o que pode estar por trás de determinadas ações e a escolher o tratamento adequado. “O funcionário sente que pertence ao grupo, o que é um dos princípios fundamentais da motivação”, diz Jairo. Deixar claro o que a empresa espera do profissional e se certificar de que o subordinado compreende o que precisa fazer também é importante para estimular a equipe.

#### Tenha objetividade

Independente do motivo de não gostar de alguém, nunca leve a questão para o lado pessoal. A razão do mal-estar deve ser objetiva, assim o gestor conseguirá abordar o problema com racionalidade. A melhor maneira de falar sobre o assunto é em uma conversa a sós com o subordinado para evitar o desgaste via pessoas com o grupo. “Todo feedback precisa estar embasado na observação de alguma atitude ou episódio real e na reflexão de que isso representa para o trabalho”, diz Maria Candida Baumer, diretora da People & Results, consultoria de São Paulo. Caso contrário, pode ser interpretado simplesmente como crítica e não repercutir como desejado. Outro erro é mandar recado por um colega da equipe, usar ironia ou jogar indiretas. “A agressividade

Existe uma hierarquia dos títulos dentro de um conteúdo, seja jornal, revista, site ou livro.

O exemplo do lado pode exemplificar as diferenças entre os níveis dos títulos.

Existe o um título de nível 1 “falta de sintonia” e quatro títulos de nível 2 “pense...”. Caso houvesse mais títulos dentro dos títulos nível 2, estes seriam nível 3 e assim sucessivamente até o 6. De tal maneira ainda existe subtítulos e parágrafos

destacados que têm como função prender o leitor.

## COMO CRIAR TÍTULOS EM HTML5

Títulos em HTML são conhecidos como *headings* (que, traduzindo do Inglês, significa *título* mesmo 🤪). Os títulos possuem **SEIS NÍVEIS** de hierarquia, e esses níveis servem para organizar nosso conteúdo. Para isso, usamos as tags <h1>, <h2>, <h3>, <h4>, <h5> e <h6> para demarcar nossos títulos.

# SEMÂNTICA EM HTML5

## SEMÂNTICA

**A semântica tem como função dar significado aos conteúdos do HTML, além de tornar a compreensão do código universal.**

Juvenal era um sujeito de muita sorte. E já começou de pequeno, onde morou na `<u>Rua Marquês de Lira Filho</u>`, um local de fácil acesso ao Centro da cidade.

**O texto que se encontra entre as tags `<u>` `</u>` tem como função sublinhar o conteúdo. A intenção do mesmo em tal momento é simplesmente chamar a atenção do leitor para a informação de endereço. Com a adição da semântica em HTML5 isso muda:**

Juvenal era um sujeito de muita sorte. E já começou de pequeno onde morou na `<address>Rua Marquês de Lira Filho</address>`, um local de fácil acesso ao Centro da cidade.

**Nota-se que a tag `<address>` substitui a `<u>`. Ela informa à página de que o conteúdo dela é um endereço, facilitando a compreensão áudio-visual, e caso em um smartphone, há, talvez a possibilidade de se olhar o endereço pelo maps.**

**A intenção aqui é deixar a partida de estilo única e exclusivamente para o CSS.**

---

## AS TAGS MORREM

**Podemos dizer que o HTML está sempre em evolução e, portanto, é possível afirmar que algumas tags perdem sentido no momento que são criadas outras com uma função similar que funcionam de maneira mais eficiente.**

Sendo assim, a própria W3C sugere que no lugar de `<b>`, que significa **bold** ou **negrito** e que seria simplesmente uma forma de apresentar um dado, passemos a usar a tag `<strong>`, que tem um significado de **força** ou **potência** dentro da frase.

# SEMÂNTICA EM HTML5

## NEGRITO E ITÁLICO

Vamos ver agora algumas formatações bem usadas das últimas versões da linguagem, começando pelos famosos **negrito** e *itálico*.

Como vimos anteriormente, existem as tags `<b>` e `<i>` para essa tarefa, mas elas não possuem significado e focam apenas na forma, sendo assim, são pouco semânticos. Sendo assim, recomendamos que você passe a usar as tags `<strong>` e `<em>` para realizar essas mesmas formatações visuais, só que agora com sentido.

A tag `<strong>` significa que o termo delimitado possui força dentro da frase. Logo, ele aparecerá em **negrito**.

Já a tag `<em>` significa que queremos dar **ênfase** (do Inglês *emphasis*) ao termo. Logo, ele aparecerá em *itálico*.

Note que, ao usar `<strong>` e `<em>` no lugar de `<b>` e `<i>`, damos mais significado aos nossos termos e conteúdos. Como eles vão ser representados visualmente (forma), vai depender das nossas folhas de estilo CSS.

---

## FORMATAÇÕES ADICIONAIS

### Você sabe usar marca texto?

Provavelmente você já viu ou usou uma dessas canetas marca texto em seu dia-a-dia. Elas servem para você marcar uma parte do texto na qual você quer dar uma ênfase descomunal, já que se trata de um **trecho muito valioso** para você, assim como acabamos de fazer.

Para fazer essas marcas em HTML5, usamos a tag `<mark>...</mark>` para delimitar o texto que queremos demarcar, como se estivéssemos usando uma caneta marcador.



---

### <big> morreu, mas o <small> ainda sobrevive

Tem certas coisas que simplesmente não são fáceis de entender. A tag `<big>` (que deixava o texto maior) está depreciada pela HTML5, mas a tag `<small>` (que deixa o texto menor) segue firme e forte na vida da linguagem.



E não adianta ficar me olhando com essa cara de reprovação. Eu não tenho culpa nenhuma por conta dessa decisão, sou apenas um mero professor que se foca em mostrar os fatos, não em fazê-los ter um sentido claro. Tem certas coisas que a gente não questiona, só aceita que dói menos.

# SEMÂNTICA EM HTML5

## Texto deletado

Antigamente existia a tag `<strike>`, que hoje também está depreciada pela última versão da HTML. No lugar dela entrou a tag `<del>`, que significa que o texto está ali, pode até ser lido, mas deve ser desconsiderado pelo leitor. Exatamente como eu acabei de fazer.

## Texto inserido

O texto inserido é o exato oposto do texto deletado que vimos anteriormente. Nesse caso, se colocarmos um texto qualquer dentro de `<ins>` e `</ins>`, estamos dizendo que o texto está ali, deve ser lido e você deve prestar atenção nele. É o que fazíamos anteriormente ao utilizar a tag `<u>` para sublinhar um texto.

## Textos sobrescrito e subscrito

Quantas vezes você tentou escrever um  $x^2$  ou um  $H_2O$  em um documento e ficou na dúvida de como fazer pra esses números ficarem pequeninos ali em cima ou embaixo. Pois a HTML tem as tags `<sub>` e `<sup>` justamente para essa finalidade. Ao analisar os exemplos de código que apontei no início desse documento, você vai perceber melhor a diferença entre eles.

$x_2$   $x^2$

## CITAÇÕES E CÓDIGOS

**A tag `<code>` mostra ao conteúdo que é um código-fonte. Ao utilizar ela em seu HTML o conteúdo dentro dessa tag fica com o mono espaçamento, tornando mais fácil a leitura do código.**

```
<h1>Exemplo de código em Python</h1>
<code>
num = int(input('Digite um número'))
if num % 2 == 0:
    print(f'0 número {num} é par')
else:
    print(f'0 número {num} é ímpar')
print('FIM DO PROGRAMA')
</code>
```

Você pode achar que o código vai aparecer lindamente no seu site, porém o que acontece é simplesmente uma mudança das letras, para que elas fiquem mono-espaciaadas (veja a imagem).



**Existe uma limitação da tag `<code>`: ela não deixa a indentação do seu código, para isto há a necessidade de**

# SEMÂNTICA EM HTML5

**envolver todo seu <code> com a tag <pre> que segue com rigidez seu conteúdo.**

```
<h1>Exemplo de código em Python</h1>
<pre><code>
num = int(input('Digite um número'))
if num % 2 == 0:
    print(f'O número {num} é par')
else:
    print(f'O número {num} é ímpar')
print('FIM DO PROGRAMA')
</code></pre>
```

Notou agora a diferença? A junção das tags <pre> e <code> em conjunto nos trouxe um resultado visual bem mais interessante.



## CITAÇÕES

Para criar uma citação em HTML, podemos usar a tag <q> (do Inglês *quote*, que significa citar). O texto que estiver entre <q> e </q> já vai receber automaticamente as aspas, mas não terá nenhum deslocamento. Essa técnica é mais usada quando queremos uma citação no meio de um parágrafo.

Também podemos criar citações mais longas (em bloco) e que tenham um parágrafo só para si. Nesse caso, colocaremos tudo dentro de <blockquote> e </blockquote> e o texto ganha um recuo automaticamente. Podemos também colocar um link para o texto original, usando o parâmetro cite dentro da tag.

```
<blockquote cite="https://www.martinsfontespaulista.com.br/
php-a-biblia-53304.aspx/p">
    O PHP é uma linguagem para a criação de scripts para a
    Web do lado servidor embutidos em HTML, cujo código-fonte
    é aberto, e que é compatível com os mais importantes
    servidores Web (especialmente Apache).
</blockquote>
```

## Abreviações

Essa é uma novidade da HTML5 e que ajuda muito em áreas como a de Tecnologia, que usa muitas siglas e abreviações. Sempre que você quiser escrever uma sigla, mas deixar claro ao usuário (e aos mecanismos de busca) o significado dela, use a tag <abbr>.

```
<p>Eu estou estudando <abbr title="Hyper Text Markup
Language">HTML</abbr> para criar sites.</p>
```

Note no código acima que usamos o title para indicar o significado da sigla. Ao lado, mostro o funcionamento desse código no navegador.

Eu estou estudando HTML para criar sites.

Hyper Text Markup Language

Quando passamos o mouse sobre a sigla abreviada, um pequeno texto aparece com o seu significado.